

ESTUDOS NO APOCALIPSE — Prof. Eliseu GP

e-mail: eliseugp@yahoo.com.br — site: www.ebdonline.com.br

Fanpage (facebook) / canal Youtube: Escola Bíblica Digital

LIÇÃO 19 – OS SETE SELOS (cap. 6-8.1)

1) INTRODUÇÃO

- a) Estratégia: traduzir a linguagem simbólica; desvestir a linguagem do seu simbolismo para compreender o seu significado; ultrapassar o símbolo para alcançar o sentido que a visão pretende revelar; por exemplo, não importa o “cordeiro com sete chifres e sete olhos”, mas o Cristo que tem todo poder e toda sabedoria.
- b) Objetivo: analisar a estrutura dos cap. 6 e 7 e o pano de fundo da visão.

2) ESTRUTURA GERAL DOS CAPÍTULOS:

- a) Seis selos: cap. 6
 - i) 6.1: preparação para abertura dos selos;
 - ii) 6.2: abertura do primeiro selo;
 - iii) 6.3-4: abertura do segundo selo;
 - iv) 6.5-6: abertura do terceiro selo;
 - v) 6.7-8: abertura do quarto selo;
 - vi) 6.9-11: abertura do quinto selo;
 - vii) 6.12-17: abertura do sexto selo;
- b) As multidões: cap. 7
 - i) 7.1-8: a multidão dos 144 mil selados;
 - ii) 7.9-17: a multidão dos santos da tribulação.
- c) Sétimo selo: cap. 8.1
 - i) 8.1: abertura do sétimo selo.

3) OS QUATRO PRIMEIROS SELOS: CAVALOS E CAVALEIROS

- a) Cavalo: gr. *hippos*; heb. *sus*; duas observações ref. a cavalos na Bíblia — não são comuns em Israel; são associados a visões celestiais.¹
 - i) Cavalo no NT: 17x, sendo 16x em Ap e 1x em Tg 3.3 (boca dos cavalos);
 - ii) Cavalo no apocalipse:
 - (1) Sentido figurado: 9.7 (gafanhoto semelhante a cavalo); 9.9 (barulho como carros de cavalos); 9.17-19 (cavalos com cabeças de leão); 14.20 (até a altura do freio dos cavalos);
 - (2) Sentido literal (cap. 6 e 19): no cap. 6 são associados aos quatro primeiros selos; os cavalos do cap. 19 estão associados a Cristo e ao exército do céu;
 - iii) Visão de cavalos: o exército de Deus em redor de Samaria e em favor de Eliseu (2Rs 6.17); Elias foi levado ao céu num carro de fogo puxado a cavalos (2Rs 2.11); a visão de Zacarias (1.7-8; 6.1-8);
- b) Cavaleiro: 7x no NT, todas no Apocalipse; cavalaria aparece 3x (*hippeus* At 23.23, 32; “exércitos de cavalaria”, *hippikos* Ap 9.16).

¹ Antigo Testamento: o cavalo não é comum em Israel; eles usavam mais o jumento e o camelo; cavalo é citado como animal de guerra dos povos cananeus (Js 17.16; Jz 4.15; 5.22) e no Egito (Ex 14.9; 2Cr 1.16); Moisés proíbe criação de cavalos (Dt 17.16; porém Davi começou a ter cavalos tomados de seus inimigos; Salomão importou cavalos do Egito (2Cr 1.16s; 9.28) e tinha criação de cavalos (1Rs 4.26); o salmista condena a confiança em cavalos (Sl 20.7; 33.17).

4) PANO DE FUNDO: visão de Zacarias

- a) Estratégia de leitura: João se refere a figuras e personagens de Zacarias sem identificá-lo; admitindo a linguagem cifrada, a referência a Zacarias é intencional e deve invocar todo o conjunto das profecias; aqueles que estão familiarizados com a literatura do AT entenderam; para os demais, era uma mensagem cifrada.
- b) Zacarias, o profeta: viveu no pós-exílio, no primeiro grupo que retornou a Judá, juntamente com Zorobabel, o sacerdote Josué e o profeta Ageu; participou dos esforços para reconstrução do segundo templo e da reorganização do culto.
- c) Zacarias, o livro: de difícil interpretação; dividido em duas partes:
- 1ª parte (cap. 1 – 8): contém oito visões e questões locais;
 - 2ª parte (cap. 9 – 14): oráculos de forte teor escatológico.
- d) as oito visões: a primeira e a oitava visão mencionam cavalos e cavaleiros.
- 1ª visão (Zc 1.7-17):
 - Cavalos: um cavaleiro montado num cavalo vermelho, e outros cavalos vermelhos, amarelos (baio) e brancos (v. 8);
 - Identidade: “são os que o Senhor tem enviado para percorrerem a terra” (v.10);
 - Relatório: “terra repousada e tranquila”; sentido positivo ou negativo?
 - Assunto: cativo babilônico (v. 12); compare “até quando” com Ap 6.10).
 - Palavra de Deus: consolo e restauração de Jerusalém; qual o sentido dessa palavra para os dias de Zacarias?
 - 2ª visão (Zc 1.18-21): visão dos quatro chifres e dos quatro ferreiros;
 - 3ª visão (Zc 2.1-13): visão do agrimensor; a cidade de Jerusalém é medida/ compare com Ap 11.1s; 21.15s);
 - 4ª visão (Zc 3.1-10): visão do sumo sacerdote Josué; compare “sete olhos” (3.9) com Ap 5.6;
 - 5ª visão (Zc 4.1-14): visão do candelabro de ouro; compare com Ap 1.20; as duas oliveiras e os dois candeeiros (Ap 11.4);
 - 6ª visão (Zc 5.1-4): visão do rolo voante;
 - 7ª visão (Zc 5.5-11): visão da mulher do efa; compare com Ap 17;
 - 8ª visão (Zc 6.1.8): visão dos quatro carros;
 - Cavalos: 1º carro, cavalos vermelhos; 2º carro, cavalos pretos, para o norte; 3º carro, cavalos brancos, para o norte; 4º carro, cavalos amarelos (baios), para o sul; todos percorrem a terra;
 - Identidade: são os quatro ventos que procedem de Deus; os cavalos que saem para o norte, fazem repousar o Espírito de Deus no norte.
- e) Análise das visões:
- As visões são claramente escatológicas; as palavras e visões não se cumprem inteiramente nos dias de Zacarias nem no tempo do Novo Testamento; elas parecem conter uma ‘reserva’ de cumprimento futuro (escatológico) em relação a Jerusalém celestial.
 - Com base na estratégia de leitura, João não pretende apenas evocar as visões dos cavalos, mas também o contexto para a interpretação de sua visão.
- f) Conclusão:
- As visões indicam claramente a soberania de Deus sobre a história e o futuro.
 - Deus iria reverter a situação desesperançada de Judá.

5) PARA REFLETIR: